



SHANTALA COMO MODALIDADE TERAPÊUTICA EM SAÚDE DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

JOEL FLORÊNCIO DA COSTA NETO; WALISSON JORGE VIEIRA DE SOUZA; ADRIANA LORRAYNY BARBOZA PEREIRA RAMOS; ANA DAZÂNGELA DANTAS DA SILVA; LAVÍNNYA YÁSKARA DE AQUINO MATOSO

INTRODUÇÃO: O processo de assistência à saúde da criança vem se transformando em uma forma mais integral e humanizada com ênfase no processo saúde-doença, tendo como objetivo o crescimento, o desenvolvimento e a qualidade de vida. A microcefalia é uma malformação congênita quando o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. É caracterizada por um perímetro cefálico inferior a 33 centímetros, podendo ser associada a malformações estruturais do cérebro ou ser secundária a causas diversas. A Massagem Shantala (MS) é uma técnica indiana milenar de massagens em crianças que estimula o equilíbrio fisiológico, permitindo o resgate da carícia, maior interação, afetividade e vínculo. **OBJETIVOS:** Esse estudo objetiva identificar os benefícios da shantala em crianças com microcefalia. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de revisão integrativa baseando-se em estudos que dão suporte para a melhoria da prática clínica, utilizando-se os descritores em saúde microcefalia, terapias complementares, crescimento e desenvolvimento, bem como estimulação precoce nas bases de dados da SciELO, MEDLINE, além da LILACS. Foram aplicados os critérios de elegibilidade estabelecidos, tais como: estudos de caso, ensaios clínicos e revisões de literatura que contemplassem a temática, divulgados na íntegra, em língua portuguesa e publicados num período compreendido entre 2012 e 2022. As buscas literárias foram realizadas em outubro de 2022 e resultaram em 20 artigos científicos. Após leitura crítica, selecionou-se oito estudos para geração dos resultados e resolução do problema. **RESULTADOS:** A MS mostra-se com vários benefícios para a saúde dos microcéfalos, proporcionando numerosas benfeitorias no desenvolvimento físico, motor, fisiológico e emocional, atuando como um estímulo externo do contato diário entre cuidador e criança. Notou-se que após a implementação da MS nessas crianças, estas permaneceram mais calmas e sonolentas, além da ativação do sistema miccional. Ademais, evidencia-se a tranquilidade, a segurança e a autoestima necessária ao bebê, como também a eliminação de gases e alívio de cólicas. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, torna-se importante salientar que crianças com microcefalia e prejuízos do desenvolvimento neuropsicomotor necessitam de estimulação precoce e a MS também pode e deve ser utilizada no processo de intervenção terapêutica.

Palavras-chave: Microcefalia, Terapias complementares, Crescimento e desenvolvimento, Estimulação precoce, Criança.